

A IMPLANTAÇÃO DA ROTINA DIDÁTICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mara Cristina Reis¹, Angela Flores Otoboni de Lima²
Orientador(es):, Prof^a. MSc. Anamaria da Silva Martin Gascón³, Prof^a. MSc. Vera Lúcia Catoto Dias⁴

^{1,2} Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA
Campus Aquáriu – Rua: Tertuliano Delphin Jr., 181, Jardim Aquáriu, CEP 12242-080 – SJC, SP.
^{3,4} Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D
Núcleo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE
Avenida: Shishima Hifumi, 2911, Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP.

otobox@ibest.com.br, marinhareis10@hotmail.com, vcatoto@univap.br, gascon@univap.br

Resumo- Este trabalho investigou a implantação da rotina didática em sala de alfabetização do 2º ano do Ensino Fundamental, em escola localizada na zona sul de São José dos Campos. A metodologia centrou-se na observação-participante André (2005), desenvolvida por alunas do ensino superior, durante o estágio supervisionado sobre o processo de implantação da rotina didática em sala de aula. Abordou-se a rotina didática e sua importância na sala de aula, seus pontos positivos e como os alunos compreendem a proposta. A prática pedagógica de rotina didática possibilita que os alunos identifiquem as próximas etapas a serem desenvolvidas, apropriando-se assim com clareza dos procedimentos pedagógicos propostos em sala de aula. A valorização da rotina didática contribui no desenvolvimento de atividades como parte do planejamento do professor, socializando as ações pedagógicas com alunos e pais. A proposta de implantação da rotina didática consolida a parceria entre: escola-família-comunidade, informando com antecedência sobre o planejamento e identificando responsabilidades, dimensões importantes do processo ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Rotina didática, ensino fundamental, estágio supervisionado, observação em sala.

Área do Conhecimento: Humanas/Educação

Introdução

A organização da rotina escolar é uma etapa de grande necessidade por se tratar da melhor maneira de aproveitar o tempo e o conteúdo a ser trabalhado e é de suma importância quando se trata dos anos iniciais de alfabetização.

Uma rotina clara e definida é um fator de segurança porque serve para orientar as ações dos professores e crianças favorecendo a previsão do que possa vir a acontecer. As atividades de rotina são as realizadas diariamente e colaboram para a preservação da saúde física e mental como, por exemplo, a ordem a organização, a higiene, o repouso, a alimentação correta, o tempo e o espaço as ações adequados as atitudes, as atividades do dia e outros.

Quando as crianças chegam à escola, precisam de rituais que marquem o início de seu dia. O tempo de encontro, o tempo da roda onde será discutido o que se fará naquele dia, o tempo das brincadeiras no pátio, o tempo das lições feitas em sala de aula, e assim por diante.

Segundo Signoretti (2000), a rotina colabora para que a criança construa a noção de tempo, e por meio do calendário semanal e mensal, a distribuição de aulas, os aniversários, as festas e eventos da escola. Antes de receber a turma o professor deve planejar que atividades irão proporcionar o contato sistemático e significativo com práticas de leitura e de escrita.

Definir com antecedência as atividades que vão fazer do ano letivo um encadeamento de descobertas, é um dos passos iniciais para a organização didática de sua sala.

Para Marangon (2003), o educador precisa ter uma visão geral do trabalho para prever em que ritmo as propostas de leitura e de escrita vão se aprofundar ao longo do período, explica a professora especialista em didática da leitura e da escrita.

As atividades permanentes são essenciais para o processo de alfabetização. Por isso devem ser praticadas diariamente ou com periodicidade definida e em horário destinado exclusivamente a elas. As atividades sequenciais assim como projetos didáticos são formas organizadas de se atingir diversos objetivos didáticos relacionados ao

ensino e a aprendizagem da leitura e escrita. (SÃO PAULO, LER E ESCREVER, 2009).

No ensino Fundamental até a quarta série, as crianças costumam ter apenas um professor que as acompanha nas diversas disciplinas e aulas. O professor chamado de mensalista ou polivalente tem o privilégio de estar com as crianças quase todo o tempo, analisando suas aprendizagens em todas as áreas, fazendo pontes entre elas, acompanhamento de perto o desempenho do aluno nas diversas áreas do conhecimento.

O professor conta com maior liberdade para adequar o tempo, ao observar sua classe e ler as necessidades dos alunos, pode pensar numa semana em que haja uma aula de Português mais longa, pode fazer uma atividade no espaço externo que contemple conteúdos de várias matérias e assim por diante.

A rotina didática, ou atividades organizadas contribuem, direta ou indiretamente, para a construção da autonomia: competências que perpassam todas as vivências das crianças.

Com um quadro de rotina didática é fácil determinar a sequência das atividades junto com os alunos principalmente nas séries iniciais do Ensino fundamental, por isso é de extrema importância que cada professor sempre comece o dia mostrando para os alunos as atividades que fazem parte daquele dia.

Tem-se em (BRASIL, RCNEI, 1999) que a rotina didática é prática da Educação Infantil desde cedo por caracterizar-se como facilitadora da aprendizagem, a rotina, então não deve transformar-se numa planilha diária de atividades, rígida e inflexível, exigindo a adaptação da criança a ela. A flexibilidade, portanto, é fundamental e a criança precisa aprender a lidar com o inesperado.

A organização do tempo precisa ensejar alternativas diversas e, freqüentemente, simultâneas de atividades mais ou menos movimentadas, individuais ou grupais, que exijam maior ou menor grau de concentração da atenção; determinar a hora do repouso, da alimentação, da higiene, a hora do brincar, da recreação, do jogo e do trabalho sério.

A qualidade das instituições se liga intimamente aos tipos de atividades nelas ativas e as relações sociais que nela acompanham. A necessidade de compreensão de como, o tempo e o espaço, são apropriados, pelos participantes do processo educativo, se impõe enquanto temática atual do processo.

A interação social é focalizada em suas formas de manifestações no interior da escola por meio da observação de um conjunto integrado de condutas, a envolver o professor e a criança enquanto sujeito sociocultural

O objetivo deste artigo é demonstrar como é importante organizar e manter a rotina didática em sala de 2ª ano com crianças de 7, 8 anos, do Ensino Fundamental no Ciclo I.

Metodologia

A pesquisa fez parte das observações na disciplina de Estágio Supervisionado realizada em uma escola municipal na Zona Sul de São José dos Campos.

Esta escola se caracteriza por atender alunos do Ensino Fundamental (Ciclo I e Ciclo II).

A pesquisa de campo refere-se a observação-participante (ANDRÉ, 2005) realizada durante o 1º semestre de 2010, em uma sala de aula com alunos de sete anos de idade cursando o segundo do Ciclo I.

Resultados

Tabela 1 – Descrição de Rotina Didática

Duração	Local	Atividade
15 a 20min	sala	Entrada: saudação, organização em agrupamentos, oração, guarda de material
05 a 10min	sala	Chamada
05 a 08min	sala	Escrita da rotina na lousa
05 a 15min	sala	Localização no tempo e no espaço: calendário, cabeçalho.
10 a 30min	sala	Retomada da lição de casa: trabalho com palavras e letras do Alfabeto.
05min	sala	Escolha do ajudante do dia.
1h e 20min a 1h e 50min	sala	Sala Lição de classe: leitura e escrita.
15min	refeitório	higiene, oração, canto e alimentação.
20min	pátio	Atividades livres
15 a 20min	sala	Retomada das atividades anteriores ao recreio.
15 a 20min	sala	Lição para casa
20 a 40min	Sala ou Pátio	Atividades diversificadas: jogos, brincadeiras, pintura, modelagem, ida a sala de vídeo ou à biblioteca, ensaios etc.

Na tabela 1 explicita-se o resumo das atividades desenvolvidas na rotina didática da sala de 2º ano analisada.

No início do dia letivo, além de uma oração e músicas de saudação, o início do dia letivo

apresenta atividades que são repetidas todos os dias, são elas:

- a) Informações sobre o tempo: que dia é hoje? Que dia foi ontem? Como está o tempo hoje? Se tiver alguma data especial, o professor conversa a respeito com seus alunos. Exemplo: datas cívicas, aniversário de algum aluno, clima (a estação do ano é lembrada) e verifica-se se algumas características estão presentes no dia e outros temas que surgirem.
- b) Chamada das crianças (crianças contam os meninos e meninas presentes na classe). Colocam-se as seguintes informações na lousa: Quantos vieram? Quantos faltaram? Nomes dos que vieram e/ou dos que faltaram são colocados no quadro.
- c) Escrita da rotina na lousa.
- d) Escolha do ajudante do dia. Por ser uma função muito disputada, costuma haver um rodízio entre os alunos e o escolhido cumpre o papel de auxiliar o professor em diversas atividades cotidianas. A esse ajudante, nesse dia, caberá colaborar em todas em todas as tarefas, tais como: distribuir materiais, bilhetes, organizar a sala, etc.
- e) A unidade trabalhada de acordo com a programação oficial.
- f) Merenda/recreio.
- g) Atividades diversificadas. Ida a sala de vídeo, e à biblioteca são escalonadas pelo estabelecimento. As demais atividades, o professor as organiza e distribui no tempo e no espaço da sala.

Porém, há momentos de mudança nessa rotina, principalmente em função das datas comemorativas (festa junina, dia da família e outras) que alteram o cotidiano. Um tempo expressivo do período letivo é utilizado com os temas vinculados a essas datas. As crianças ensaiam canções, produzem materiais, ensaiam representações teatrais, dentre outras atividades.

Discussão

Na escola pesquisada, existe uma estruturação básica da rotina didática geral, ou seja, uma sequência de atividades que se difere conforme o professor, mas não sofre muitas alterações.

A leitura pelo professor, feita diariamente, em voz alta, caprichando na entonação para aumentar o interesse e tomando cuidado para

variando os gêneros durante o ano: contos, cartas, notícias, poemas, dentre outros.

A leitura pelos alunos, feita em dias alternados com atividades de escrita, sempre tendo como objeto textos que eles conheçam de memória, como cantigas, parlendas, trava-línguas, e textos informativos.

A escrita pelas crianças, feita em dias alternados com atividades de leitura, tendo como objeto a produção de listas de nomes de colegas, de frutas, de brinquedos etc., que podem ser escritas pelos estudantes com lápis e papel ou utilizando o material didático “letras móveis”.

A produção de texto oral com destino escrito, feita em dias alternados com atividades de leitura, quando os alunos criam oralmente um texto e o ditam para o professor, desenvolvendo comportamento escritor.

Ao observar e descrever a rotina didática proposta pedagógica dessa professora percebeu-se o efeito desta na atitude dos alunos. O conhecimento da rotina didática pelos alunos evidencia maior organização do ambiente, maior tranquilidade na elaboração das atividades, mais motivação na espera de novas propostas e o cumprimento do que é proposto.

Fica claro que a rotina didática traz benefícios para o aprendizado, pois habituado a esta o aluno consegue baixar sua ansiedade, o que é bastante comum nesta fase de aprendizagem, contribuindo para sua noção de tempo e a partir da vivência de rotina didática no cotidiano da escolar, tem-se como referência para a sua vida cotidiana com a família e a sociedade.

Conclusão

A rotina didática desenvolvida como proposta pedagógica na sala de aula possibilita que os alunos se orientem em uma atividade inovadora. A ausência de uma rotina didática, previamente socializada, poderá comprometer a implantação de proposta pedagógica do processo ensino e aprendizagem.

O professor, por exemplo, ao apresentar as orientações de como será o desenvolvido o planejamento da aula e da atividade, estabelece um combinado com seus alunos e estes por sua vez, aprendem a acompanhar o cronograma, sendo questionado pelo próprio aluno que já entende e aceita a rotina didática proposta.

Concluiu-se também que o trabalho em grupo contribui muito para que o aluno tenha maior segurança no desenvolvimento de novas atividades, com características que ainda não dominam.

Referências

- ANDRÈ, M. Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional. Brasília/DF: Líber Livro Editora, 2005.

- AROEIRA, Maria Luísa C.; SOARES, Inês B. & MENDES, Rosa Emília de A. Didática de pré-escola: vida criança: brincar e aprender. São Paulo: FTD, 1996.

- BRASIL, referencial Curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1999.

- MORANGON, Cristiane. Um quadro de rotinas. Revista Nova Escola. Edição nº160. São Paulo: Editora Abril, março, 2003.

- SANT'ANA, Ruth B. Rotina e experiências formativas na pré-escola. GT: Educação de crianças de 0 a 6 anos.nº 07. Tese (Doutoramento em Psicologia Social). Pontícia Universidade Católica, São Paulo, 2002.

- SÃO PAULO. Ler e Escrever: guia de planejamento e orientações didáticas; professor alfabetizador. São Paulo/SP: Secretaria da Educação, FDE, 2009.

- SIGNORETTI, A. E. R. S.; MONTEIRO, K. K & DAVÓLIO. R. A. C. Rotina escolar: orientações para professor e aluno organizarem as atividades diárias. Revista do professor. Porto Alegre, jul./set. 2000.

Sites Consultados:

<http://revistaescola.abril.com.br/planos-de-aula>.
Acessado em 22 de junho de 2010 às 19h 45min.

<http://pedagogiccos.blogspot.com/2008/09/rotina-escolar.html>

Acessado em 13 de junho de 2010 às 09h 33min.